

À Administração da EDP

Exmos. Senhores,

Os trabalhadores ao serviço do projeto EDP, através da externalização de serviços, nas lojas e centros de contacto deste grupo económico, estão hoje em greve. Dando continuidade à luta dos trabalhadores em defesa dos seus direitos e por melhores condições de vida e de trabalho.

A fragilização dos direitos dos trabalhadores, desenvolvida de forma persistente e sustentada ao longo dos anos com recurso a sucessivas alterações da legislação laboral, mas também pela generalização da utilização do outsourcing conduziu a uma situação que é, económica e socialmente, insustentável.

Insustentável, desde logo, para os trabalhadores, que têm mais mês que salário, que trabalham mais horas e mais anos que nos países vizinhos, com uma parte significativa a ser sujeita a vínculos precários, ainda que ocupando um posto de trabalho permanente e com horários cada vez mais desregulados.

Fazemos greve hoje porque é preciso valorizar e dignificar o nosso trabalho com melhores salários e melhores condições de Trabalho.

O aumento geral e significativo de todos os salários é uma reivindicação estruturante, que, em conjunto com as restantes (mais subsídio de refeição, mais dias de férias, menos horas de Trabalho, etc), responde aos problemas dos trabalhadores e contribui para impulsionar o desenvolvimento nacional.

Não vamos baixar os braços! Não vamos deixar de lutar.

Porto, 7 de Julho de 2025

